

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

“Rádios e televisões Escolares na Net ao serviço das comunidades educativas”.

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

O reconhecimento de que a comunicação e os media têm uma influência inegável na educação, vem de longe. Desde as primeiras décadas do século passado, o som e a imagem fixa ou animada passaram a fazer parte integrante da aprendizagem em contextos educativos formais e não formais, tendo sido atribuída a devida importância à riqueza que a multiplicidade dos media trazia para tais contextos.

Começaram a surgir, conseqüentemente, as primeiras rádios e televisões escolares (RTE) com fins educativos e/ou recreativos mas sempre como agentes decisivos no que se refere ao enriquecimento de aprendizagens com e para os media.

Nas últimas décadas do século transato, o advento da Internet veio alargar esta realidade, com a possibilidade de integração de actividades RTE na net, com o contributo de todos os recursos existentes e a rentabilização cada vez mais relevante da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Esta formação, proposta pelo Centro de Competência TIC da Universidade de Aveiro em conjugação com a Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas (ERTE) da Direção Geral de Educação (DGE) e o apoio da Unidade Integrada de Formação Continuada de Professores da UA (UINFOC) tem toda a relevância pelo conhecimento reunido nesta Universidade em relação à temática em que se enquadra, e pelo leque de especialistas que vão integrar as sessões plenárias, painéis temáticos e oficinas de trabalho prático.

A formação reveste-se, igualmente, de toda a pertinência, no sentido de dotar os docentes/educadores de competências didático/pedagógico/digitais para se poder usufruir melhor do material com o qual as escolas estão equipadas, graças aos esforços levados a cabo nos últimos anos no âmbito do Plano Tecnológico da Educação (PTE), por um lado e, por outro, para se aliarem as facilidades tecnológicas aos saberes adquiridos e construídos no âmbito das rádios e televisões escolares na net RTEN para se cimentarem aprendizagens graças a práticas inovadoras.

Espera-se que este encontro (e concomitante curso de formação) venha a dotar os profissionais da educação de saberes acrescentados e valias pedagógicas relacionadas com a interacção específica nos meios de comunicação de massas inseridos em contexto educativo, devendo as reflexões, saberes teóricos, saberes procedimentais e as aprendizagens práticas circunstanciais, confluir nesse sentido.

Acredita-se que potencial das TIC, quer como instrumento pedagógico, quer como recurso que percorre um espectro alargado de domínios do saber, do saber ser e do saber fazer, fomenta possibilidades e estratégias educativas inovadoras e promotoras do sucesso. Assim, este 2º Encontro RTEN foi desenhado para constituir simultaneamente um curso de formação de 15 horas, porquanto existe uma lacuna formativa, neste âmbito, que pode ser satisfeita com a oferta de ações de carácter teórico/prático.

Como foi referido, pretende-se dotar os formandos das competências necessárias para a aquisição, presente e futura, de conhecimentos que lhes permitam apoiar os seus educandos na

produção de conteúdos relevantes de forma autónoma e autodidata mas também colaborativa, bem como, promover a proatividade nos aprendentes e em equipas multidisciplinares para a utilização das TIC neste âmbito específico.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Professores e educadores de todos os níveis de ensino.

4. OBJECTIVOS A ATINGIR

- Refletir sobre as potencialidades das RTEN para a aprendizagem.
- Refletir sobre a importância das RTEN no desenvolvimento de competências digitais e das literacias informáticas.
- Dar a conhecer experiências existentes no domínio das RTEN no contexto português e boas práticas existentes no contexto europeu e mundial.
- Partilhar conhecimentos e práticas inovadoras neste campo, bem como os resultados concretos na aprendizagem.
- Aprofundar conhecimentos teóricos, pedagógicos, didáticos e técnicos no âmbito da utilização das RTEN em contexto educativo.
 - Divulgar projetos em implementação, visando a utilização criativa e inovadora das TIC conjugada com a otimização das ferramentas e materiais disponíveis;
 - Dar a conhecer a investigação realizada no âmbito do desenvolvimento de ferramentas e recursos tecnológicos para as RTEN
 - Refletir sobre as estratégias mais adequadas para a adoção de práticas com as TIC e RTEN em contextos de aprendizagem;
 - Proporcionar o debate sobre a escolha, utilização e produção de recursos educativos de autoria docente e discente, como estratégias para a promoção do sucesso educativo.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Descriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

- Os média e a inclusão: a educação para os media em Portugal: desafios, potencialidades e desenvolvimento de competências digitais e literacias (2 horas).
- Impacto da integração dos média na educação: as RTEN e experiências educacionais nos vários contextos, nomeadamente, perspectivas sobre os média em contexto de sala de aula (3 horas).
- Princípios teórico práticos das técnicas jornalísticas/comunicativas da entrevista, reportagem, programa de entretenimento/cultura geral...; “como fazer televisão na escola?”; RTEN e o desenvolvimento de competências de expressão oral, de leitura, de comunicação

... (3 horas).

- Trabalho prático: ambientes de aprendizagem imersivos – técnicas de captura/gravação e edição de áudio nas várias ferramentas Web 2.0 e aquisição de destrezas digitais básicas e/ou aprofundadas, neste domínio (4 horas).
- Trabalho prático: ambientes de aprendizagem imersivos - técnicas de captura/gravação e edição de vídeo nas várias ferramentas Web 2.0 e aquisição de destrezas digitais básicas e/ou aprofundadas, neste domínio (4 horas).

*dado o programa da conferência, ainda em construção, não nos é possível atribuir, de modo rigoroso, horas de formação a cada um dos tópicos. De qualquer modo, é feita uma distribuição, em termos genéricos.

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

A metodologia de trabalho a adotar prende-se com as metodologias usuais utilizadas em conferências e workshops. Por um lado, será dado destaque particular à apresentação oral seguida de debate e reflexão e, por outro, haverá lugar à execução de tarefas, sendo que estas actividades serão desenvolvidas tendo em conta uma forte ligação às vivências e contextos profissionais dos docentes participantes.

Assim, a ação de formação está organizada na modalidade de Curso de Formação, correspondendo a 15 horas de formação presencial, equivalentes à participação nos dois dias do encontro que vai ser constituído por sessões de cariz teórico e teórico-prático, tais como: i) pesquisas; ii) projetos, iii) iniciativas; iv) experiências inovadoras de integração em contextos educativos; v) formação de pessoal docente na área das RTEN; vi) oficinas de trabalho sobre inovação na área e ferramentas web2.0 e de última geração; vii) mesas redondas e debates; viii) apresentação de trabalhos da autoria de alunos dos vários ciclos de ensino

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

A frequência na ação é assegurada pela inscrição no Encontro, sendo obrigatória a presença em pelo menos dois terços das sessões e atividades do programa do Encontro, cujo controlo de presença dos formandos, nas diversas componentes da ação, será assegurado através da assinatura presencial em folhas de registo para o efeito

8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais (50%).
- Trabalho final de relatório reflexivo da formação a definir no site do Encontro (50%).

de acordo com os critérios previamente estabelecidos, classificados na escala de 1 a 10, com a menção qualitativa de:

1 a 4,9 valores – Insuficiente	- sem créditos
5 a 6,4 valores – Regular	- 50% créditos
6,5 a 7,9 valores – Bom	-75% créditos
8 a 8,9 valores – Muito Bom	-100% créditos
9 a 10 valores – Excelente	-100% créditos

9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

A avaliação da ação de formação será desenvolvida tendo em conta os requisitos formais estabelecidos de acordo com a legislação em vigor, sendo da responsabilidade da instituição formadora: o Departamento de Educação da Universidade de Aveiro.

a) pelos formandos: resposta a inquérito final para percepção de necessidades supridas e qualidade da formação.

b) pelo formador: avaliação dos relatórios reflexivos dos participantes (relatórios estes, com o máximo de 6 páginas) que consistirão em:

1. um relatório reflexivo de 2/3 das sessões de caráter teórico a que tiverem assistido.
2. uma planificação de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em 2/3 dos workshops em que participaram.

10. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

BOTTENTUIT JÚNIOR, J.; COUTINHO, C. (2009). Podcast uma Ferramenta Tecnológica para auxílio ao Ensino de Deficientes Visuais. In VIII LUSOCOM: Comunicação, Espaço Global e Lusofonia. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, pp. 2114-2126. Disponível em VII Conferência Internacional de TIC na Educação 230 <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9030/1/Podcast%20-%20Lusocom.pdf> Acedido em 23 de Janeiro de 2010

CARVALHO, A.A.C., AGUIAR, C., CABECINHAS, R., CARVALHO, C.J. (2008). Integração de Podcasts no Ensino Universitário: Reações dos Alunos. Revista Prisma.com, n.º6, pp. 50-74. COUTINHO, C. P. (2008). Tecnologias Web 2.0 na escola portuguesa: estudos e investigações. Revista Paidéi@, UNIMES VIRTUAL, Volume 1, número 2, dez. 2008. Disponível em: <http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br>. Acedido em 27 de Dezembro de 2009.

DIEGUES, V. (2010). Educomunicação: Produção e utilização de Podcasts na dinamização de uma WebRádio. Tese de Mestrado em Ciências da Educação, área de especialização em Tecnologia Educativa, Instituto da Educação da Universidade do Minho, Braga. DIEGUES, V. & COUTINHO, C. (2010). WebRádio Educativa: Produção e utilização de Podcasts em experiências educacionais. Revista Prisma.com, n.º13, pp. 1-23

JÚNIOR, J.B. & COUTINHO, C.P. (2008). Rádio e TV na Web: vantagens Pedagógicas e dinâmicas na utilização em Contexto educativo. Revista Elos TEIAS: ano 9, nº 17, pp. 101-109. MOURA, A. M. C. & CARVALHO, A.A.A.; (2006a). Podcast: Potencialidades na Educação. Revista Prisma.com, nº3, pp. 88-110. <http://prisma.cetac.up.pt/> Acedido em 9 de Junho de 2009.

Dias, P. e Osório, A.(Org) (2011). Aprendizagem (In)Formal na Web Social. Ed. CC UMinho: Braga

European Commission. (2006). 'Education & Training 2010'. Main policy initiatives and outputs in education and training since the year 2000.

GEPE/ME. (2007a). Estudo de Diagnóstico: a modernização tecnológica do sistema de ensino em Portugal. Lisboa: Ministério da Educação.

GEPE/ME. (2007b). Análise de modelos internacionais de referência de modernização tecnológica do sistema de ensino. Lisboa: Ministério da Educação.

GEPE/ME. (2008). Competências TIC. Estudo de Implementação. Vol.1 Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.

Data ___ / ___ / ___

Assinatura _____